



## **ANÁLISE PRELIMINAR DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO, RIO GRANDE DO SUL**

Ana Paula Batista<sup>1</sup>

Émerson Oliveira Machado<sup>2</sup>

Lucas Sauer<sup>3</sup>

Samuel Thomas<sup>4</sup>

Soani Frey<sup>5</sup>

Tatiane Chassot<sup>6</sup>

Mardiore Pinheiro<sup>7</sup>

As áreas arborizadas das cidades representam uma aproximação maior de condições ambientais agradáveis ao bem estar humano, em relação ao meio artificial dos espaços urbanos. Por isso, a arborização tem despertado a atenção de planejadores e da população no sentido de se incluir a vegetação como componente necessário à qualidade de vida. Na impossibilidade de se poder planejar adequadamente a arborização de uma cidade, resta a opção de replanejá-la e cuidar da já existente, sendo o inventário das plantas e o diagnóstico das condições com o meio o primeiro passo deste processo. O objetivo deste projeto é inventariar as árvores das vias públicas do município de Cerro Largo (RS) e diagnosticar a relação destas com o meio, visando disponibilizar dados para que os gestores possam desenvolver atividades voltadas para melhoria, ampliação e proteção da arborização urbana. O estudo iniciou em abril de 2014 e está sendo desenvolvido nas ruas e avenidas da cidade, através do registro semanal dos seguintes dados: localização, identificação e características biométricas das espécies arbóreas, condições de

<sup>1</sup> Acadêmica de Bacharelado em Agronomia, bolsista de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: apbag19@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, bolsista de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: emersonmachado@live.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, voluntário de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: lucassauer5@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Bacharelado em Agronomia, voluntário de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: samuca.thomas@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, voluntária de projeto de Extensão, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: soanifrey@hotmail.com

<sup>6</sup> Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: tatianechassot@uffs.edu.br

<sup>7</sup> Professor Adjunto, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Cerro Largo, Rio Grande do Sul. e-mail: mardiore.santos@uffs.edu.br

saúde e conflitos com o meio. Até o momento, foram registrados dados em 27 quadras da cidade, totalizando 9,7km de vias públicas percorridas. Nesta área, foram verificadas 39 espécies e 1.519 indivíduos arbóreos. Dentre as espécies, 13 são nativas do Rio Grande do Sul e totalizam 6,5% (n= 99) dos indivíduos amostrados. Três espécies exóticas, *Murraia paniculata* (falsa-murta), *Ligustrum lucidum* (ligustro) e *Lagerstroemia indica* (extremosa) compõem 70% (n= 1.059) dos indivíduos registrados, destacando-se a falsa-murta com 559 plantas. Do total, 18 espécies, representadas por 160 plantas, são árvores frutíferas. Dentre as frutíferas, oito espécies, que perfazem 79 indivíduos, são nativas na flora do Estado: *Annona sylvatica* (araticunzeiro, n= 2), *Butia capitata* (butiazeiro, n= 1), *Myrcianthes pungens* (guabijuveiro, n= 8), *Eugenia uniflora* (pitangueira, n= 19), *E. involucrata* (cerejeira, n= 3), *Myrciaria cauliflora* (jabuticabeira, n= 1), *Inga* sp. (ingazeiro, n= 34) e *Psidium cattleianum* (araçazeiro, n= 8). Foram registradas 72 árvores suprimidas e 252 indivíduos impróprios (não arbóreos) para arborização de vias públicas. Dentre os não arbóreos, destacam-se representantes de tuia-da-china (*Thuja* sp.) com 60% (n= 152) do total. Os resultados levantados, até o momento, indicam que a arborização de Cerro Largo é composta por elevado número de indivíduos de poucas espécies, poucas árvores nativas, reduzido número de espécies frutíferas e por espécies impróprias para arborização. Espera-se, ao final do projeto, auxiliar o poder público do município no desenvolvimento de atividades que visem incluir a arborização urbana como meio para aumentar a qualidade de vida dos moradores de Cerro Largo. Além disso, com a divulgação dos resultados para comunidade, pretende-se auxiliar com a educação ambiental e conscientização da população para a necessidade de conservação das árvores da cidade.

**Palavras-chave:** Árvores. Cidade. Desenvolvimento urbano. Meio ambiente urbano. Qualidade de vida.